


INSTITUTO  
  
**Documentação**  
 SOCIOAMBIENTAL  
 Fonte: IBAMA (Geral)  
 Data: 7/2/2002 Pg 110  
 Class.: 807

## Jericoacoara vira parque nacional e ganha zona de proteção costeira

*Nova unidade de conservação tem 8.416 hectares e abrange oito ecossistemas*

**CARMEN POMPEU**

Especial para o Estado

**F**ORTALEZA – Jericoacoara já é parque nacional. O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou nesta semana decreto criando o Parque Nacional de Jericoacoara. A nova unidade de conservação tem 8.416 hectares, incluindo terras dos municípios cearenses de Cruz e Jijoca, a 255 e 289 quilômetros de Fortaleza, respectivamente. “O equilíbrio ecológico da área encontra-se ameaçado devido a atividades de pesca predatória, turismo e ocupação desordenados”, justificou o ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho.

O local, um dos principais destinos turísticos do Ceará, era classificado como Área de Proteção Ambiental (APA) desde 1984, com 6.443 hectares. A nova classificação é muito mais restritiva, pois não permite propriedades particulares ou qualquer tipo de exploração extrativista. O parque abrange oito ecossistemas, incluindo as famosas dunas de Jericoacoara, lagoas e manguezais. O decreto estabelece uma faixa de 1 quilômetro de largura e 21 quilômetros de comprimento, paralela à linha costeira, que forma a zona de proteção costeira.

Segundo o superintendente regional do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Romeu Aldigheri, o parque ganhará plano de manejo, trilhas de aproveitamento turístico, além de sinalização turística, que deverão ser inaugurados no próximo mês durante a reunião anual dos governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que ocorrerá em Fortaleza entre os dias 7 e 13. O presidente

Fernando Henrique Cardoso deverá comparecer ao evento.

A vila de Jericoacoara fica fora da nova classificação. Segundo Aldigheri, a comunidade ganhará um plano diretor de desenvolvimento sustentável como forma de brechar a especulação imobiliária na área, que, inclusive, está se acentuando.

Para muitos moradores, a criação do parque é apenas uma maneira de desviar a atenção de uma Instrução Normativa do Ibama que mudou as normas de ocupação do solo na vila no ano passado. O tema mais polêmico foi a liberação da construção de novos hotéis e pousadas, proibida desde 1992, e a elevação do limite de altura das construções, de um para dois pavimentos. Segundo cálculos da comunidade, a mudança poderá elevar a oferta de leitos na vila de 866 para quase 14 mil.

**Rio – Paisagens como o Pão de Açúcar, os Morros da Ur-**

Vidal Cavalcante/AE



*Jericoacoara: importante ponto turístico do Ceará*

ca e Cara de Cão, o Parque Nacional da Tijuca e o Jardim Botânico sustentam pedido de reconhecimento do Rio como patrimônio da humanidade. A proposta dos ministérios do Meio Ambiente e da Cultura já foi encaminhada à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O secretário do Ministério do Meio Ambiente, José Pedro Costa, estima que até julho de 2003, o Rio poderá transformar-se no mais novo patrimônio da humanidade. Costa acha justa a candidatura carioca, já que Salvador e Brasília (primeira e atual capital do País, respectivamente) já possuem essa denominação. **(Colaboraram Her- ton Escobar e Sandra Sato)**